

Laboratório de Resíduos de Agrotóxicos da Funed recebe premiação da Anvisa

Sex 26 abril

A [Fundação Ezequiel Dias \(Funed\)](#) obteve um certificado de reconhecimento da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) pelo trabalho realizado como laboratório analítico e integrante da coordenação técnica do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (Para).

A premiação foi entregue à referência técnica do Laboratório de Resíduos de Agrotóxicos da Funed, Vanessa Faria, em Brasília, durante a I Reunião Geral do Para, realizada nos dias 24 e 25/4. Na ocasião, Vanessa enfatizou a importância do trabalho desenvolvido pelo Laboratório Central de Saúde Pública de Minas Gerais (Lacen-MG).

“Fazer parte de um laboratório público com excelência em análise de resíduos de agrotóxicos é um desafio enorme por necessitar de pessoal altamente qualificado com treinamento, inclusive no exterior, de manutenção e qualificação de equipamentos de alta complexidade e de rotina analítica, seguindo normas internacionais de qualidade. Isso envolve muitas áreas da Funed e demonstra a complexidade requerida para se chegar a um laudo de amostra com mais de 310 agrotóxicos pesquisados”, descreve Vanessa Faria.

Durante o encontro, Vanessa Faria, que também é integrante da equipe técnica do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos, apresentou um balanço do programa em 2023 na visão do Laboratório de Resíduos de Agrotóxicos da Funed. Somente no último ano, o laboratório analisou 235 amostras de goiaba e 255 de tomate.

Desde 2001

A Funed participa do Para desde sua implantação pela Anvisa, em 2001, e é o único Lacen no país que esteve no programa em todos os anos. Atualmente, é o único laboratório público participante.

Segundo a chefe do Serviço de Química Especializada da Funed, Mariana Almeida, a importância da instituição na estruturação e condução técnica do Para “tem sido fundamental para a viabilidade e qualidade do programa porque a análise de resíduos de agrotóxicos ainda é cara e complexa. Sendo assim, são poucos os laboratórios, mesmo privados, que executam essa análise no país”, enfatiza.

Já em 2024, a previsão é analisar 314 agrotóxicos em aproximadamente 250 amostras de aveia e 250 amostras de maçã. O plano de amostragem inclui 30 semanas de coleta, com início previsto para 13/5 e finalização no dia 6/12.

O encontro

A I Reunião Geral do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos ocorreu em meio às comemorações dos 25 anos da Anvisa, com a participação de representantes das Vigilâncias Sanitárias estaduais e municipais.

O objetivo do encontro foi refletir sobre os principais avanços ao longo dos 23 anos de existência do Para, além de discutir temas técnicos para capacitação dos participantes e propor estratégias sustentáveis de atuação do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária no controle de resíduos de agrotóxicos em alimentos.

Na ocasião, foi amplamente discutida a nova lei dos agrotóxicos (Lei 14.785/2023), que prevê restrições de uso ou proibições com base na avaliação de risco, que é feita a partir dos dados de monitoramento do Para, ratificando a importância do programa.